

Golpe de R\$ 29 mil ajuda a polícia a prender 3 suspeitos por fraudes pela internet em Cuiabá

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 1 de setembro de 2026



A Operação Fake Eagle é conduzida pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul e conta com apoio da Polícia Civil de Mato Grosso. Os sete mandados são cumpridos em endereços ligados aos alvos na capital mato-grossense.

Segundo a investigação, os suspeitos usavam falsas identidades, contas bancárias de terceiros, números de telefone com DDD de outros estados e diferentes dispositivos eletrônicos para dificultar a identificação dos responsáveis e o rastreamento do dinheiro.

Tentativa de golpe de R\$ 29 mil

A investigação começou depois que uma empresa de Esteio (RS) foi alvo de uma tentativa de fraude. Uma funcionária do setor financeiro recebeu uma mensagem pelo WhatsApp de um número que usava a foto do diretor da empresa. O criminoso se passou pelo executivo e pediu uma transferência de aproximadamente R\$ 29 mil.

A funcionária desconfiou da abordagem porque a forma de comunicação era diferente do padrão usado pelo diretor e não

realizou a transferência. A conta indicada pelos criminosos para receber o dinheiro estava registrada em nome de uma terceira pessoa.

Investigação levou até Cuiabá

A partir dos dados bancários fornecidos pelos criminosos, os investigadores passaram a analisar informações bancárias, telefônicas e digitais. O cruzamento desses dados apontou para uma estrutura que, segundo a polícia, estava concentrada em Cuiabá.

Os investigadores identificaram contas bancárias e chaves Pix registradas em nome de terceiros, além de vários endereços de e-mail, celulares e linhas telefônicas com códigos de área de diferentes estados. A estratégia tinha como objetivo criar obstáculos para que as autoridades chegassem aos verdadeiros operadores do esquema.

Números com DDD do Rio Grande do Sul

Um dos principais indícios encontrados foi uma linha telefônica com DDD 51, código utilizado no Rio Grande do Sul. O número foi usado para abordar a vítima, mas a análise das antenas de telefonia mostrou que o aparelho estava sendo utilizado em Cuiabá.

A investigação encontrou ainda outros 14 números com DDD 51. Para os policiais, a utilização de telefones com código de área gaúcho poderia dar mais credibilidade às abordagens feitas contra vítimas do estado.

Dinheiro era transferido entre várias contas

Os investigadores também identificaram o uso de diversas contas digitais e bancárias, algumas em nome de pessoas que, segundo a polícia, seriam usadas como “laranjas”. O dinheiro

recebido era rapidamente transferido para outras contas, criando um caminho mais complexo para dificultar o rastreamento dos valores.

Dados fornecidos por empresas de serviços digitais também ajudaram a investigação. Segundo a polícia, diferentes contas estavam ligadas aos mesmos aparelhos e às mesmas estruturas de conexão à internet, indicando uma possível atuação conjunta dos investigados.

Três pessoas foram identificadas como integrantes do chamado núcleo operacional do grupo. Elas seriam responsáveis por atividades como controle de contas digitais, fornecimento de infraestrutura de conexão e acesso às contas bancárias utilizadas nas fraudes.

Ainda segundo a investigação, os integrantes se revezavam no monitoramento das contas bancárias e aguardavam a confirmação de que as transferências fraudulentas haviam sido realizadas.

Os investigados poderão responder por estelionato mediante fraude eletrônica, na forma tentada, e associação criminosa.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/09/2026/07:22:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)